

Ações de Formação c/despacho > Imprimir (id #104696)

## Ficha da Ação

**Título** Aprendizagens Essenciais, Ética Prática e Ensaio Filosófico

**Área de Formação A** - Área da docência

**Modalidade** Curso de Formação

**Regime de Frequência** Presencial

---

### Duração

Horas presenciais: 15

Nº de horas acreditadas: 15

---

### Cód. Área Descrição

**Cód. Dest. 99 Descrição** Professores do Grupo 410

**DCP 99 Descrição** Professores do Grupo 410

**Reg. de acreditação (ant.)**

## Formadores

### Formadores com certificado de registo

**B.I.** 7848854 **Nome** BERNARDINO EUGÉNIO TEIXEIRA OLIVEIRA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-16560/03

**Componentes do programa** O Ensaio Filosófico Modelo da APEFP **Nº de horas** 6

---

**B.I.** 10278127 **Nome** FERNANDO NUNO FADIGAS DA PALMA **Reg. Acr.** CCPFC/RFO-18377/04

**Componentes do programa** O Ensaio Filosófico como Estratégia Didática **Nº de horas** 9

---

### Formadores sem certificado de registo

## Estrutura da Ação

### Razões justificativas da ação e a sua inserção no plano de atividades da entidade proponente

O "Perfil dos Alunos para o Século XXI" estabelece como competências-chave, além da autonomia e desenvolvimento pessoal, o pensamento crítico e o pensamento criativo, o raciocínio e a resolução de problemas. A Filosofia tem tradicionalmente por preocupação estas competências, para cujo direcionamento houve um recente incremento com a homologação das aprendizagens essenciais no 10º ano.

A Ética é uma dos tópicos essenciais a atender no 10º ano, pelo que, conjugada com aquelas competências, dá a destacar uma das suas áreas: a Ética Prática ou Aplicada.

Urge, neste contexto, dotar os professores de ferramentas filosóficas que lhes permitam auxiliar os alunos no desenvolvimento de uma cidadania participativa, crítica e informada, designadamente através de tomadas de posição sobre temas que, sendo fraturantes na sua constituição, não dispensam a decisão.

### Objetivos a atingir

1. Utilizar, com correção, ferramentas filosóficas na concepção e avaliação do discurso.
2. Mobilizar informação pertinente, manifestando pensamento crítico consequente.
3. Formular problemas de Ética Prática ou Aplicada e construir argumentos para defender a posição assumida.
4. Aplicar algumas das recomendações propostas no "guia" prático de ética de A. Weston na resolução de dilemas morais e de outros problemas que solicitam um parecer ético.
5. Conceber, com clareza e rigor, um ensaio filosófico.

### Conteúdos da ação

A. O Ensaio Filosófico Modelo da APEFP (6 horas)

1. O Ensaio Filosófico para os alunos do Ensino Secundário - Prémio Nacional Anual da APEFP.
2. Normas de Redação do Ensaio Filosófico.
3. Análise de alguns casos de ensaios premiados e do denominador-comum que partilham.
3. Temas-problemas para o Ensaio Filosófico.

B. O Ensaio Filosófico como Estratégia Didática (9 horas)

1. Pensamento crítico e algumas ferramentas dos filósofos: contraexemplos, regressão infinita, pseudoprofundidade, parencas de família, graus de razoabilidade, erros categoriais, etc.
2. Fontes idóneas e sua mobilização consequente.
3. O caso particular da Ética Prática ou Aplicada.
  - 3.1. Da maior necessidade da ética nos dias de hoje, o que ela nos pode dar e o que ela não nos pode garantir.
  - 3.1. Elenco sumário de alguns dos principais desafios que hoje se colocam à Ética Prática ou Aplicada.
  - 3.2. Um "guia" prático de Ética (A. Weston): pensamento autónomo, criatividade na resolução de problemas, integrar vs.

polarizar, ética com sentimento, etc.

4. A elaboração de um ensaio filosófico: o que é um ensaio filosófico, como se o prepara e intitula, qual a sua estrutura, o que nele se avalia e como se o classifica.

5. Alguns dos principais prémios nacionais e internacionais de ensaio filosófico.

#### **Metodologias de realização da ação**

Tendo em atenção a especificidade do Curso, as metodologias serão essencialmente ativas e participativas: pretendendo implicar cada formando no diálogo decorrentes da aplicação da metodologia da prática dialógica e do pensamento crítico. Intercalam-se sessões teóricas com sessões práticas que decorrem sob o modelo de funcionamento de uma comunidade de Investigação, baseada no diálogo, moderação de debate e interação entre os diferentes participantes.

#### **Regime de avaliação dos formandos**

• A todos os formandos das ações de formação contínua será atribuída uma classificação quantitativa na escala de 1 (um) a 10 (dez) valores, arredondada às décimas;

• O referencial da escala de avaliação é o previsto no nº 2, do artigo 46º do ECD, aprovado pelo DecretoLei nº 41/2012, de 21 de fevereiro:

de 9,0 a 10,0 valores — Excelente

de 8,0 a 8,9 valores — Muito Bom

de 6,5 a 7,9 valores — Bom

de 5,0 a 6,4 valores — Regular

de 1,0 a 4,9 valores — Insuficiente

sendo atribuída com base nos indicadores abaixo apresentados e respetiva ponderação:

-Participação e empenho/assertividade nas tarefas propostas – 25%;

-Produção de um trabalho individual constituído pelos materiais e projetos desenvolvidos – 75%;

#### **Bibliografia fundamental**

Baggini, J., S. Fosl, P. (2012), As ferramentas dos filósofos, São Paulo: Edições Loyola.

Martinich, A. P. (2002), Ensaio Filosófico: o que é, como se faz, São Paulo: Edições Loyola.

Singer, Peter (1993). Ética Prática. Lisboa: Gradiva.

Weston, Anthony (1996), A arte de argumentar, Lisboa: Gradiva.

## Processo

**Data de receção** 30-01-2019 **Nº processo** 103748 **Registo de acreditação** CCPFC/ACC-102733/19

**Data do despacho** 07-03-2019 **Nº ofício** 1416 **Data de validade** 07-03-2022

**Estado do Processo** C/ Despacho - Acreditado